



ANAIIS DA ASSEMBLÉIA

Nº 173

CURITIBA, SEXTA-FEIRA, EM 11 DE DEZEMBRO DE 1998

ANO XXIV

Mesa Diretora

ANIBAL KHURY

Presidente - PFL

LUIZ CARLOS ZUK

1º Vice-Presidente - PDT

NEIVO BERALDIN

2º Vice-Presidente - PPB

LUIZ CLAUDIO ROMANELLI

3º Vice-Presidente - PMDB

LUIZ CARLOS MARTINS

1º Secretário - PFL

NELSON GARCIA

2º Secretário - PFL

ANTONIO ANNIBELLI

3º Secretário - PMDB

IRONDI PUGLIESI

4ª Secretária - PPB

ÂNGELO VANHONI

5º Secretário - PT

ABIB MIGUEL

Diretor Geral

Lideranças

Governo.....	Deputado Valdir Rossoni
PFL.....	Deputado Plauto Miró
PTB.....	Deputado Valdir Rossoni
PMDB.....	Deputado Orlando Pessuti
PPB.....	Deputado Augustinho Zucchi
PT.....	Deputado Péricles H. de Mello
PDT.....	Deputado Edgar Bueno
PL.....	Deputado Horácio Rodrigues
PSN.....	Deputado Emerson Nerone
PSDB.....	

Representação Partidária

PFL - 18: Anibal Khury - Basílio Zanusso - Cleiton Crisóstomo - Durval Amaral - Edno Guimarães - Eduardo Trevisan - Élio Rusch - Geraldo Cartário - Hidekazu Takayama - Luiz Carlos Alborghetti - Luiz Carlos Martins - Marquinhos Alves - Milton Puppio - Nelson Garcia - Nelson Tureck - Plauto Miró Guimarães - Reny Borsatto - Walmor Trentini; PTB - 10: Albanor Gomes - Beto Richa - Carlos Simões - Cezar Silvestri - Hermas Brandão - Joel Coimbra - Nelson Justus - Luiz Accorsi - Ricardo Chab - Valdir Rossoni; PMDB - 09: Antonio Annibelli - Caíto Quintana - Luiz Claudio Romanelli - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Paulo Gorski - Renato Adur - Sâmis da Silva - Toti Colaço; PPB - 07: Augustinho Zucchi - Cesar Seleme - Duílio Genari - Edson Silva Lino - Irondi Pugliesi - João Techy Filho - Neivo Beraldin; PT - 04: Ângelo Vanhoni - Florisvaldo Fier - Irineu Colombo - Péricles Mello; PDT - 02: Edgar Bueno - Luiz Carlos Zuk; PSDB - 02: José Maria Ferreira - Sérgio Spada; PL - 01: Horácio Rodrigues; PSN - 01: Emerson Nerone.

**4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
13ª LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO SOLENE
DE OUTORGA DO TÍTULO DE
CIDADÃO HONORÁRIO
DO ESTADO DO PARANÁ, AO
SENHOR DARCI PIANA
REALIZADA EM
11 DE DEZEMBRO DE 1998**

(sexta-feira)

Presidência do Senhor Deputado Anibal Khury, secretariada pelo Senhor Deputado Ângelo Vanhoni.

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Anibal Khury, Luiz Carlos Zuk, Neivo Beraldin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Carlos Martins, Nelson Garcia, Antonio Annibelli, Irondi Pugliesi, Ângelo Vanhoni, Albanor Gomes, Augustinho Zucchi, Basílio Zanusso, Beto Richa, Caíto Quintana, Carlos Simões, Cesar Seleme, Cezar Silvestri, Cleiton Kielse, Duílio Genari, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edno Guimarães, Edson Lino, Eduardo Trevisan, Élio Rusch, Emerson Nerone, Doutor Rosinha, Geraldo Cartário, Hermas Brandão, Hidekazu Takayama, Horácio Rodrigues, Irineu Colombo, João Techy, Joel Coimbra, José Maria Ferreira, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Marquinhos Alves, Miltinho Puppio, Nelson Justus, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Paulo Gorski, Péricles Mello, Plauto Miró Guimarães, Renato Adur, Reny Borsatto, Ricardo Chab, Sâmis da Silva, Sérgio Spada, Toti Colaço, Valdir Rossoni e Walmor Trentini. Ainda presentes autoridades civis, militares e eclesiásticas.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a presente

SESSÃO SOLENE.

De outorga do título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná, ao Senhor Darci Piana.

Convido o 1º Secretário para proceder a leitura da composição da Mesa.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Ângelo Vanhoni)

A Mesa está composta pelo Deputado Anibal Khury Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Darci Piana, homenageado na tarde de hoje pelo Deputado Algaci Túlio, pelo Exmo. Sr. Rubens Brustolin, Presidente da Federação do Comércio do Paraná, pelo Exmo. Sr. Dr. Lauri Caetano da Silva, Procurador de Justiça e Procurador Geral do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, pela Exma. Sra. Maria José

Piana, esposa do nosso homenageado e pela Deputada Irondi Pugliesi.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro, a ser executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Paraná.

(Execução do Hino Nacional)

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)

Solicito ao Deputado Ângelo Vanhoni, 1º Secretário deste Poder Legislativo, que proceda a leitura dos termos do Diploma de Cidadão Honorário do Estado do Paraná a ser conferido ao nosso ilustre homenageado, Sr. Darci Piana.

O SR. 1º SECRETÁRIO

(Lê os termos do diploma)

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)

O nosso homenageado receberá o diploma das mãos de sua esposa Maria José Piana.

A SRA. MARIA JOSÉ PIANA

(Faz a entrega do diploma)

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)

A Banda de Música fará uma apresentação musical.

(Apresentação da Banda de Música)

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)

O Deputado Luiz Claudio Romanelli fará a saudação em nome da Assembléia Legislativa e em seu nome como autor do projeto que concedeu o Título de Cidadão Honorário ao Sr. Darci Piana.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI

(Lê):

“Os representantes do povo do Paraná reúnem-se aqui hoje para, solenemente, conferir a crisma e acolher como um dos nossos, o cidadão Darci Piana. Crismar, na tradição cristã, significa confirmar, certificar.

É o que estamos fazendo aqui hoje.

Porque o outro sacramento, o primeiro de todos, o do batismo, Darci Piana de há muito o recebeu. Porque Darci Piana já se fez paranaense.

Fez-se paranaense quando aqui chegou, há 45 anos.

Caçula de uma família de dez irmãos, deixou a sua Carazinho, no Rio Grande do Sul, pela nossa Palmas. Lá, criança de 12 anos, com o suor de seu trabalho, com a fé e a determinação dos fortes, batizou-se paranaense.

É também lá em Palmas que desponta o Darci empreendedor, com um aguçado espírito de iniciativa, o Darci vinculado ao esporte e às entidades associativas. O

Darci afável, lhano, com essa incrível e invejável propensão ao convívio humano. O Darci líder, a ter e por em prática idéias, planos, o Darci, junto com seus colegas estudantes, carregando nos ombros madeira e tijolos, porque queriam dar a Palmas um centro de convivência social. O Darci, com seus colegas, fundando um clube de futebol, o Caxias Esporte Clube, que até hoje representa o esporte de Palmas.

Foi assim que o menino de Carazinho batizou-se paranaense. Sua pia batismal foi o trabalho, foi a escola, foi o convívio, foi a perfeita, total e definitiva integração a nossa maneira de ser e viver.

A sua formação paranaense completa-se em Curitiba.

Dona Maria José, a esposa de toda a vida de Darci, nos conte que ele vai para a capital com a cara e a coragem. Concluindo o curso secundário, em Palmas, quis fazer a faculdade. Escolheu Curitiba. E aqui chegou, diz dona Maria José, sem dinheiro e com o sapato furado, em fevereiro de 1964, um ano muito perigoso, como todos sabem.

A falta de dinheiro e o sapato furado era o de menos para Darci. Ele tinha a ele mesmo, A sua fé e a sua determinação. E isso bastava para vencer. E venceu.

A primeira batalha foi o vestibular, para Ciências Econômicas. A aplicação e a seriedade do Darci, aliadas à boa formação obtida no tradicional Colégio Estadual Padre Leonel Franca, de Palmas, permitiram que ele fosse aprovado. É bom que se diga: era um vestibular de antigamente que exigia dos candidatos mais que os mace tes e as habilidades de assinalar com uma "cruzinha" a questão certa.

Os primeiros anos do Darci Piana em Curitiba reproduzem o diário dos estudantes sem recursos financeiros. O bandeirão da UPE, a pensão, a dura e sacrificada vida do trabalho e do estudo. Uma escola, mais que qualquer outra escola, que teste, molda, forma e prova o caráter do homem. Uma escola em que Darci também foi laureado, com méritos.

E também em nossa Curitiba, logo cedo, o Darci jogou-se à participação, à integração à nossa vida esportiva e social. Como em Palmas, aqui também carregou tijolos, preparou o cimento, para erguer um outros clube, o glorioso Imperial do Mossunguê.

Esportista de alma, coração e sangue, como todo bom brasileiro, o Darci curitibano também faz a sua escolha por um time de futebol, o Ferroviário, de tantas glórias e ainda saudosa lembrança. Uma opção que faz do Darci, definitivamente, um paranaense.

Na verdade, o Darci é um dos mais afáveis e cavaleirescos "boca-negra" que conheci. A sua paixão, o seu ardor pelas cores do clube nunca empenaram nunca constrangeram o Darci cortês, gentil, o amigo irrestrito, o homem bom.

Essa é uma das características marcantes da personalidade do Darci Piana. A sua notável capacidade de conviver, de participar, de conciliar.

E isso fica provado nos 18 longos meses em que o Darci, como presidente do Conselho Deliberativo do Colorado, sucessor do Ferroviário Esporte Clube, em que se negocia a grande fusão que vai dar no Paraná Clube.

Na administração das divergências, na conciliação de interesses, na compatibilização de idéias e projetos, vimos um Darci incansável, denodado na busca da unidade, da vitória de uma boa causa. E o resultado está aí. Não só como um time de futebol, mais como um clube associativo, o Paraná Clube é hoje um dos orgulhos do nosso Estado e um dos exemplos de como é possível com inteligência, espírito de iniciativa, descortínio construir, avançar, vencer.

Com Darci na presidência do Conselho Deliberativo, o Paraná Clube arranca para colecionar uma sequência notável de títulos. Embora o meu coração atleticano possa lamentar, a minha alma de paranaense curva-se às jornadas memoráveis do tricolor de Darci Piana.

Muitas vezes, quando falamos em clubes esportivos, tendemos a nos restringir ao futebol, principalmente ao futebol profissional, pois essa é a paixão nacional. No entanto, a forma de ver a vida do Darci, essa sua acentuada tendência ao convívio, à participação, à integração, fez com que ele sempre se preocupasse em abrir os clubes e entidades que dirigia ao conjunto, estimulando múltiplas atividades, atendendo reivindicações e necessidades do conjunto social.

O mesmo espírito de iniciativa e de liderança que caracterize o Darci Piana esportista marca o Darci Piana empresário. Em uma e outra atividade, flagramos o mesmo Darci, o Darci empreendedor, que se joga de corpo e alma no que faz acredita. Move-o a idêntica paixão pelo fazer, pelo realizar, pelo avançar, pelo vencer.

Não é possível, por exemplo, citar o ramo de autopeças no Paraná sem destacar, com todos os merecidos louvores, o empresário Darci Piana. Como empresário e como líder associativo do setor, como, por exemplo, presidente reeleito do Sindicato do Comércio de Veículos, Peças e Acessórios do Paraná, o SINVEPEÇAS. Aqui também vamos encontrar com um Darci Piana trabalhador, ousado, inovador e incansável.

Os dias que vivemos hoje, no Paraná e no Brasil, não são propriamente dias em que se derrama leite e mel. Pelo contrário. Mas são em dias assim que precisamos da força, de coragem, da iniciativa de empresários como Darci Piana, pois são eles os homens desassombrados, resolutos que não se curvam às dificuldades de que o país precisa para ser remido da crise.

A minha homenagem não seria completa se deixasse de falar da família do Darci. Da bondosa e amável dona Maria José, com quem o Darci teve a felicidade de se casar, nos seus primeiros anos de Curitiba. Dona Maria, são 30 anos de união com Darci. E a senhora bem sabe como foram esses anos. Como a senhora me disse, a vida de vocês nunca foi fácil, tudo foi conquistado com muito trabalho. Mas vocês combateram o bom combate. E cada vitória foi mais que merecida. Dizem que por trás

de cada grande homem sempre vamos descobrir uma grande mulher. Assim é a senhora, dona Maria José. Feliz Darci que a teve como esposa, companheira e amiga.

Não está mais entre nós o Eduardo. Que Deus o tenha. E que lá do alto ele se junte a nós nessa homenagem ao pai. Mas está aqui a Patrícia.

Patrícia que agora também tem o Joaquim, orgulhosos do pai que você tem. Do menino que aos 12 anos deixou a sua distante cidade natal, colocou o pé na estrada, para vir construir, aqui no Paraná, uma vida e uma obra tão exemplares. Patrícia, seu pai e sua mãe também nos envaidecem.

Darci, meu amigo, meu irmão, em nome do povo do Paraná, que aqui reúne os seus legítimos representantes, obrigado por ter vindo a nossa terra e dela feito a sua terra.

Como disse no início, Darci, você já foi batizado paranaense. Na bela e hospitaleira Palmas, derramou-se sobre sua cabeça e seu coração a água batismal da nossa cidadania.

Hoje, aqui, completamos o ciclo, confirmando, definitiva e irrestritamente a sua condição de paranaense. Esse diploma, mais que uma homenagem, é o seu registro para sempre como um dos nossos. É com orgulho, Darci, que o Paraná o tem como um dos seus cidadãos. E, para mim, é uma honra maior ainda ter proposta à Assembléia Legislativa que o registrasse como paranaense.

Obrigado, Darci, em nome dos paranaenses, por ter vindo e se fixado em nossa terra. São homens como você que constroem a grandeza deste Estado”.

Muito obrigado.

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)

Esta Presidência convida a todos para ouvirem mais uma apresentação da Banda de Música da Polícia Militar.

(Apresentação da Banda de Música)

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)

Esta Presidência tem a mais elevada satisfação em conceder a palavra ao mais novo Cidadão Honorário do Estado do Paraná, Sr. Darci Piana.

O SR. DARCI PIANA

(Lê):

“Exmo. Sr. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, Exmo. Sr. Luiz Claudio Romanelli - Deputado Estadual do Paraná.

Saudando as duas personalidades estarei saudando os demais membros da Mesa, meus amigos e presentes.

Hoje 11 de dezembro de 1998, para mim um grande dia. O mês de dezembro é um mês alegre, oportunidade para refletir sobre o ano que se finda. Das coisas boas acontecidas e das coisas ruins. Dos projetos completados, dos resultados positivos e dos negativos.

Enfim, de um exame de consciência. No final acaba sempre bem, pois o Natal, a vinda do menino Jesus, reacende a fé que nos anima, nos dá força, nos dá esperança. Vem o final do ano, festa da passagem do ano, onde novamente as esperanças se renascem, Ano Novo Vida Nova, faz reacender nossas esperanças.

Por tudo isto é que dezembro é um mês muito “especial”.

Mês que para mim é mais especial ainda, pois ele me proporciona a oportunidade antecipada de rever tantos amigos que hoje largaram seus afazeres para prestigiar este amigo que recebe antecipado seu presente de aniversário, que também é neste mês, que na sua humildade por proposição do amigo deputado polêmico, lutador e competente Luiz Claudio Romanelli, e pela aprovação unânime dos demais Deputados desta Casa de Leis - Casa do Povo do Paraná me concederam o Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná.

Nossa vida tem sido pautada por muita luta, iniciamos do nada pagamos nossos estudos, lutamos muito pela sobrevivência pela manutenção de nossos negócios, pela aproximação com os amigos, na ajuda ao esporte, especialmente ao futebol, nossa paixão, na liderança do nosso sindicato de classe, na Federação do Comércio do Estado do Paraná na Federação Paranaense de Futebol e nas demais atividades que exercemos.

Vivemos um momento de grandes transformações tecnológicas, a globalização modificou os conceitos econômicos, industriais, comerciais com uma rapidez tão grande que nos coloca em xeque. Tudo aquilo que aprendemos, todas as experiências pouco representa. Precisamos avançar modernizar, reestruturar nossas vidas, nossos negócios sob pena sucumbirmos em pouco tempo. O Instituto Tecnológico de Massachussets nos Estados Unidos preconiza que em 10 anos 60% dos empregos atuais não existirão mais. Prevê também que 75% dos produtos internos bruto do Japão será de produtos ainda não inventados. Isto mostra a rapidez das mudanças.

Muita gente pergunta: o que que eu tenho a ver com isto?

Respondo, tudo isto afetará nosso relacionamento, perderemos grande parte do nosso precioso tempo a estudar a reaprender. Isto afetará nossas amizades, esta amizade bonita, profunda, humana, duradoura necessária no nosso dia a dia.

Falo de duradoura porque eu vejo aqui amigos de Palmas primeira cidade do Paraná que me acolheu nos idos de 1950/60. Um menino de 12 anos cheio de vontade na busca do saber, aporta e é recebido com carinho com dignidade. A sua gente muito influenciou na minha conduta, graças ao “caráter” de sua gente e dos amigos que lá fiz.

Muito obrigado Palmas, muito obrigado a sua gente.

Não satisfeito com tudo o que tinha e aprendi, queria mais: vim à Curitiba para continuar meus estudos.

Capital do Paraná, Curitiba Cidade Sorriso, Cidade Universitária como era chamada na época Avenida Marechal Deodoro estreita sem Av. Paraná, Av. Kennedy, hoje Cidade Ecológica do Ligeirinho do Jardim Botânico, da Ópera de Arame, da Renault e tantos avanços. Mas, o mais importante é a sua gente que me recebeu de braços abertos, proporcionou muito. Dos cursos universitários, meu patrimônio econômico, meus amigos enfim tudo o que tenho: uma família maravilhosa, minha esposa Maria José, curitibana, mãe e companheira sacrificada pelas atividades que temos, nosso filho Eduardo de Saudosa memória e uma filha especial Patricia e um genro Joaquim que infelizmente não estão presentes, pois casaram há poucos dias e estão em lua de mel.

Ganhei ainda o respeito no meio esportivo onde tive e tenho uma passagem muito bonita. Desde o Imperial do Suburbana no Mossunguê, ao Ferroviário, Colorado hoje Paraná Clube onde já fui desde um humilde torcedor ate seu presidente tricolor, o tricolor do meu coração.

Evolui nos meus negócios particulares e ganhei respeito na classe e hoje represento minha categoria econômica na presidência do sindicato, reeleito para mais um mandato, e sou membro como vice-Presidente na nova Federação do Comércio do Estado do Paraná.

Recebi por proposição do Vereador José Aparecido Alves o nosso JP o título de Cidadão Honorário de Curitiba, consegui conquistar uma legião de amigos. Obrigado JP, obrigado povo de Curitiba por tudo isto.

Quero ressaltar que tudo o que somos e o que temos é fruto de muito trabalho e muita luta, de muita humildade. Mas nada disto seria possível se não fosse a ajuda de nossa família, dos nossos funcionários, colaboradores de entidade que pertencemos e principalmente dos amigos, pois sem eles isto tudo não teria sentido.

Conheço todos os cantos do Paraná, fruto de minhas atividades comerciais tive a alegria de conhecer a maioria dos municípios do nosso Estado. Conheço a pujança de sua economia, mas acima de tudo conheço o "caráter" de sua gente. Fiz amizades, fui sempre bem recebido e quis o destino que eu tivesse nascido no Município de Carazinho no Rio Grande do Sul, o que pouca gente sabe é que a Sesmaria de Carazinho foi colonizada por um paranaense da família Gomes de Ponta Grossa e coincidência ou não, hoje sou cidadão paranaense com muito orgulho.

Não temos certeza se somos dignos desta honraria, pois por este Paraná agora deverá existir muitos outros que também como eu fizeram e estão fazendo pelo nosso Estado, mas quero registrar que meu ego fica muito satisfeito, e como consequência prometo trabalhar ainda mais, serei eternamente agradecido, serei um soldado do Paraná e de sua gente.

Muito obrigado Deputado Luiz Cláudio Romanelli por me proporcionar esta alegria, muito obrigado aos demais Deputados desta Casa, muito obrigado aos amigos que vieram, muito obrigado povo do Paraná.

Viva o Paraná!

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)

Agradeço, em nome da Assembléia, a presença dos Senhores e Senhoras convidadas, autoridades civis e militares e, declaro, após a execução do Hino do Estado do Paraná, a Sessão encerrada.

Será oferecido ao nosso homenageado um coquetel no Salão Nobre desta Casa.

(Execução do Hino do Paraná)

Levanta-se a sessão.